

RODA DE CONVERSA - SÍNTESES DE EVIDÊNCIAS E OUTRAS
ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

**POLÍTICAS INFORMADAS POR EVIDÊNCIAS PARA O MONITORAMENTO
DO ODS 3 NA REGIÃO DA AMAZÔNIA LEGAL: UMA REVISÃO RÁPIDA**

Renata Cristina Ferreira Rola (re.ferreira.cristina@gmail.com)

Livia Fernandes Probst (probstlivia@gmail.com)

Tereza Setsuko Toma (ttoma.ats@gmail.com)

Jorge Otávio Maia Barreto (jorgeomaia@hotmail.com)

Introdução: Há lacunas na definição de indicadores de saúde aplicáveis para contextos regionais, como a Amazônia Legal, que apresenta desafios específicos. Embora referenciais globais sejam úteis, suas limitações diante das particularidades locais evidenciam a necessidade de desenvolver indicadores ajustados à realidade regional, capazes de aprimorar avaliações e orientar intervenções mais eficazes.

Objetivos: Identificar e avaliar criticamente os indicadores usados globalmente e no Brasil para monitorar desfechos de saúde relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, destacando os mais aplicáveis para a Amazônia Legal.

Metodologia: Esta revisão rápida analisou iniciativas globais voltadas ao alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 e sua aplicabilidade à Amazônia Legal. Foram incluídas revisões sistemáticas e revisões de escopo, sem restrição de idioma, contemplando estudos publicados a partir de 2015. As

estratégias de busca foram conduzidas em múltiplas bases de dados, utilizando combinações de vocabulário controlado e termos livres. A seleção dos estudos, a extração dos dados e a avaliação da qualidade seguiram procedimentos padronizados, conduzidos por revisores independentes, assegurando o rigor metodológico e solucionando divergências por consenso.

Resultados: Os indicadores identificados contemplaram dimensões como cobertura em saúde, qualidade do cuidado, saúde ambiental, epidemiologia, aspectos financeiros e governança, embora nenhum deles apresentasse fórmulas de cálculo. Os estudos ressaltaram impactos positivos da integração dos serviços de saúde e de programas de transferência de renda condicionada, evidenciando melhorias na adesão ao tratamento, na detecção de doenças e nos desfechos de saúde infantil. Entretanto, nenhum dos artigos incluídos descreveu indicadores específicos direcionados à região amazônica.

Conclusões/Considerações finais: A Amazônia Legal enfrenta desafios relacionados ao acesso à saúde e a riscos ambientais, como desmatamento e mineração ilegal. A revisão não identificou estudos que tratassem diretamente dessas necessidades. Ainda assim, é possível propor indicadores adaptados à região, abrangendo saúde indígena, riscos ambientais e acessibilidade, que precisam ser validados por atores locais para garantir relevância e efetividade nas políticas públicas.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; indicadores básicos de saúde; ecossistema amazônico.